



Editorial

Gratidão

Por Cláudia do Couto, coordenadora da Sensibilização do Saber para Cuidar.

"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original", disse certa vez Albert Einstein. E é isso que temos visto e vivenciado na nossa caminhada com a comunidade escolar, construindo juntos um conhecimento sobre as implicações da doença falciforme no contexto acadêmico, principalmente na nossa formação em EaD.

As primeiras 25 turmas do curso "Ressignificando a doença falciforme: diversidade no contexto escolar", da parceria com o MEC (Ministério da Educação), terminaram no início de dezembro e foram tantas experiências incríveis compartilhadas! Alunos entre si, tutores com alunos e tutores com tutores, todos buscando conhecer mais, entender melhor, encontrar maneiras de atuar de forma mais eficiente e eficaz. Histórias que deixam "o coração quentinho" e com a certeza de que, por mais que hajam tropeços, estamos indo na direção certa.

2016 foi um ano para expandir fronteiras para o Projeto Saber para Cuidar. Fronteiras no campo das ideias, nos apropriando cada dia mais da temática do racismo; fronteiras geográficas, visitando os municípios baianos e mineiros que participaram da formação a distância; fronteiras pessoais, superando problemas, reduções, dificuldades. E hoje, ao olhar para trás, o sentimento é de GRATIDÃO. Nós crescemos.

Neste número especial de fim de ano, dividiremos com vocês dois lindos textos de nossos cursistas, um de Minas, já nosso conhecido do último informativo, e uma da Bahia. Eles foram escritos de forma espontânea e enviados por e-mail às suas tutoras do curso, e nós pedimos sua autorização para dividi-los aqui com vocês. Em cada palavra vemos o carinho e a gratidão. E são esses os sentimentos que também nós aqui do Saber temos por cada um de vocês que, de perto ou de longe, fazem este projeto acontecer.

Iniciamos este texto com uma frase de Einstein e vamos terminar com outra. Que no ano que vai começar em alguns dias, nossos sonhos nos norteiem, e não as impossibilidades. Que nossa vontade de mudar o mundo saia do planejamento e se torne ação, por menor que nos pareça esta ação. Que não nos falte fé: no alto, em nós, no outro. Que entendamos que: “Não existem sonhos impossíveis para aqueles que realmente acreditam que o poder realizador reside no interior de cada ser humano. Sempre que alguém descobre esse poder, algo antes considerado impossível se torna realidade” (Albert E.). Boas festas! Feliz 2017!

Especial de Natal

Geraldo Lara

professor de matemática em Belo Horizonte/MG

Foto: arquivo pessoal



Obrigado, tutora, pela sua atenção, cuidado e carinho. Neste mundo virtual você se fez presente. Abraços.”

*Última tarefa demandada ao cursista de propor projeto com base nos conhecimentos recebidos no curso e que deverá ser colocado em prática na escola.

Daniele Menezes dos Santos

professora em Salvador/BA

“Tutora, quero agradecer a você por estar sempre disposta a esclarecer dúvidas, apoiar os cursistas e pela troca de conhecimentos, pelo material, atividades e textos disponibilizados neste curso. Aprendi muito sobre a doença falciforme, percebi o quanto devemos estar atualizadas e assumir uma postura pesquisadora e reflexiva para a nossa prática pedagógica, além de levarmos esses ensinamentos para a vida e compartilhar o que aprendemos com toda a comunidade escolar, a fim de ajudar e apoiar os alunos com doença falciforme e a família. Todavia, é essencial o fomento em aprender, se aperfeiçoar e estudar sempre. Confesso que não imaginava a gravidade da doença falciforme, com tantas complicações e sofrimento. Ser mais

solidários com as pessoas e se colocar no lugar do sofrimento do outro.

Sou muito grata pela oportunidade em participar deste curso, tão bem elaborado e pensado. Além de parabenizar a você pelo excelente trabalho, mediação e a interação com os cursistas, agradeço a equipe de suporte técnico e a todos que contribuíram para que este curso pudesse acontecer. Estou muito satisfeita com o resultado final, em poder comparar a forma como pensava antes e depois de participar deste curso. E tenho a certeza de que cada escola ou instituição de trabalho dos aqui presentes só terão boas contribuições com cada um de nós cursistas.

Meu muito obrigada por tudo!
Um abraço!”



Foto: arquivo pessoal

Expediente

Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias (Cehmob-MG) – Coordenação Geral: José Nelio Januario e Mitiko Mura. Coordenação Técnica do Saber para Cuidar: doença falciforme na escola: Isabel Castro. Redação: Cláudia do Couto, Daniela Menezes, Geraldo Lara. Instituições realizadoras: Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação Hemominas. Instituição parceira: Associação de Pessoas com Doença Falciforme e Talassemia do Estado de Minas Gerais (Dreminas). Assessoria de Comunicação Social da Faculdade de Medicina da UFMG: Gilberto Boaventura (Reg. Prof. MG 04961JP). Edição: Rafaella Arruda. Projeto Gráfico: Luiz Romaniello. Diagramação: Juliana Guimarães. Atendimento Publicitário: Ingrid Souza. Boletim de circulação online: www.cehmob.org.br. Contato: jornalismo@medicina.ufmg.br. É permitida a reprodução de textos, desde que citada a fonte.